

A multidisciplinaridade e a experiência promovem a excelência dos cuidados de saúde

COM 38 ANOS DE DEDICAÇÃO À MEDICINA DENTÁRIA, MANUEL NEVES OLHA PARA O ENSINO E PARA A PRÁTICA DA ESPECIALIDADE EM PORTUGAL COM CONFESSO ORGULHO. TENDO ACOMPANHADO A EVOLUÇÃO DA TÉCNICA E O INCREMENTO DA TECNOLOGIA DENTRO DE PORTAS, A PARTIR DA CLÍNICA DR. MANUEL NEVES, PREZA O CONTACTO E A PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS COM OS PROFISSIONAIS MAIS JOVENS.

"O estado da medicina dentária em Portugal está de muito boa saúde", avança Manuel Neves, reputado médico dentista que, a partir do Porto, desenvolve um trabalho reconhecido além-fronteiras. Detentor de uma carreira fortemente consolidada por valores como a ética, a inovação, o trabalho e a formação contínua, entende que a prática da medicina dentária em Portugal "deu um salto qualitativo na última década por força de jovens profissionais com muito talento".

Este saber-fazer Manuel Neves adquiriu ainda jovem quando, na oficina do pai, ourives de profissão, via os adultos moldarem laboriosas peças com arte e engenho. Nesse ambiente, conquistou aptidões manuais elogiadas pelos seus professores nos bancos da universidade. Duas atividades que evoluem em paralelo, partilhando muitas das tecnologias dadas as similitudes da técnica requerida.

Olhando em retrospectiva, recorda que no início da sua carreira os bons profissionais esforçavam-se por evoluir e apresentar um trabalho de qualidade, porém não expostos à velocidade estonteante de um mundo em constante mudança.

Se hoje ao profissional de medicina dentária se exige uma maior subespecialização, uma atitude proativa de busca de informação e investigação, também os pacientes são mais conhecedores e exigentes na escolha do especialista a quem depositam a confiança no acompanhamento e tratamento da sua boca — "A exigência aumentou ao longo das últimas décadas e atualmente está num grau muito elevado", reforça o diretor clínico.

que "em todo o país existam pessoas com um nível fantástico". Fala com o saber e vivência de quem corre o mundo marcando presença nos maiores congressos à escala global. Aos portugueses da sua geração aponta uma lacuna que impediu que muitos deles entrassem na



alta roda da medicina dentária mundial — "o domínio do inglês" — algo para o qual os mais jovens já estão capacitados. "Temos jovens na casa dos 30-40 anos que podem perfeitamente alcançar uma carreira internacional", prevê, sem deixar de considerar que a dimensão do mercado português continua a ser pouco apetecível para as grandes marcas, fortes alavancas na projeção de novas carreiras internacionais.

"O estado da medicina dentária em Portugal está de muito boa saúde"



Manuel Neves, diretor clínico da Clínica Dr. Manuel Neves

Falamos de uma atividade que exige grande vocação e foco por trabalhar a boca, "um compartimento tão fechado". Ao especialista em medicina dentária é exigido sensibilidade, um dom natural para o trabalho manual e a capacidade de manusear pequenas peças — "ir à minúcia de pequenas coisas".



"E em Portugal pratica-se medicina dentária ao nível do melhor que há no mundo?", questionámos. Assertivo, Manuel Neves não tem "a menor dúvida de que em Portugal se fazem tratamentos ao nível do melhor que há em todo o mundo". Tanto a tecnologia, a capacidade técnica, como os conhecimentos científicos permitem

Uma arte que se aprimora com a evolução tecnológica

Num mundo em que o impacto visual tem um peso crescente no valor da imagem que um indivíduo reflete para a sociedade — forte requisito em contexto profissional e social, não apenas por questões de saúde, mas também estéticos — maior é a busca pelo sorriso perfeito.

Outrora entendida como um luxo, associado às mais afortunadas figuras, detentoras de sorrisos imaculados e, muitas vezes, imagens de marca de novas técnicas, a medicina dentária está cada vez mais perto do cidadão comum. Esse caminho tem sido feito de forma paulatina em Portugal, onde a especialidade ainda se encontra fora da oferta do Sistema Nacional de Saúde. Apesar do contexto, "em Portugal acompanhamos o que se faz nos maiores congressos internacionais, dominando as técnicas, utilizando as mesmas tecnologias com a mesma qualidade, ou até superior em alguns casos... a única diferença prende-se com o valor cobrado ao paciente",

salienta Manuel Neves, conhecedor do patamar que a especialidade atinge em determinados contextos: "Há dentistas que tratam luxo, são sumidades mundiais que dedicam um dia de trabalho a um único paciente, mas que em termos de técnica nada acrescentam ao que já se faz em Portugal. O que nos separa é o valor cobrado pelo serviço e o ambiente em que é feito".

Como em todos os campos da medicina, também aqui conhecimento técnico e tecnologia andam de mãos dadas, permitindo que em Portugal a especialidade esteja ao nível do que se pratica em grandes montras como Nova Iorque, Berlim ou Tóquio – "a mesma dentária, a mesma tecnologia".

"Num tempo em que a internet não fazia parte do quotidiano dos portugueses, as técnicas e as tecnologias chegavam a Portugal com um 'gap' de uma década e olhávamos para ela como sendo uma novidade, hoje temos acesso às máquinas no momento em que são



lançadas para o mercado". Naturalmente o preço a pagar por essa tecnologia de ponta é exorbitante, se tivermos em consideração que muitos desses equipamentos vão beneficiar do 'report' feito pelos profissionais e que permitem às marcas retificar eventuais falhas. "Muitas vezes o produto não justifica o investimento, mas se queremos estar na linha da frente temos que ser detentores do que de mais inovador o mercado apresenta. No fundo, hoje estamos a comprar equipamentos que sabemos que são caros, mas vamos criando habilidade para que no dia em que for banalíssimo já dominemos a técnica".

Este entendimento sobre o seu papel dentro da especialidade permite que na Clínica Dr. Manuel Neves en-

contremos os mais avançados suportes tecnológicos que auxiliam o trabalho dos especialistas. A par de um estúdio fotográfico — uma ferramenta imprescindível, nos tempos atuais, para a recolha de todas as informações do paciente que depois de analisadas por softwares avançados, auxiliam especialistas e técnicos de

prótese no encontro da solução mais ajustada para cada paciente —, o INOVSMILE, laboratório de prótese presente na Clínica Dr. Manuel Neves, veio agilizar os casos mais complexos e que beneficiam amplamente da presença do protésico em ambiente de consulta. "Quando o médico dentista está a fazer a prova na boca dos pacientes, facilmente o protésico Zsolt Kovacs se desloca ao consultório e, analisando a fisionomia do paciente, o tom de pele, do cabelo, o formato do rosto, troca impressões com o médico chegando rapidamente a um entendimento sobre o formato mais adequado para aquela pessoa. Isto permite que em contexto de segunda prova o produto estejamos muito perto do resultado ideal", explica o diretor clínico.

A proximidade com o laboratório, a par da qualidade do protésico são fatores cruciais para o sucesso de cada processo e "Zsolt Kovacs é, sem dúvida, um profissional excepcional", defende Manuel Neves. Comumente embrenhado no ambiente do laboratório, ao protésico é exigido um trabalho de elevada minúcia — "a verdadeira arte de criar cada dente, dando-lhe a cor e a transparência mais próximas da realidade". O trabalho artesanal, a pintura manual do dente, por camadas, aliada à qualidade dos

"É preciso fazer milhares de dentes para se adquirir a técnica para produzir dentes que, mesmo face a diferentes luzes, não perdem a sua cor natural."

materiais fazem a diferença no resultado final — "A tecnologia ajuda muito, mas não atinge este toque de realismo. É preciso fazer milhares de dentes para se adquirir a técnica para produzir dentes que, mesmo face a diferentes luzes, não perdem a sua cor natural. Haveremos de chegar a um dia em que o trabalho da máquina seja equiparável ao



trabalho da mão, mas até agora não é possível". São precisas muitas horas de treino, mas o brio profissional revela-se característica essencial para um trabalho de excelência: "Está quase bem, falta um micron e vou trabalhar para resolver esse micron".

Zsolt Kovacs é apenas uma peça valiosa dentro de uma equipa multidisciplinar, de profissionais altamente credenciados, que dá a Manuel Neves a garantia total de um serviço de excelência. Criada no início da década de 80, a Clínica Dr. Manuel Neves conquistou nome no mercado e detém uma vasta carteira de pacientes fidelizados que valorizam o trabalho realizado e a forma como são tratados — "damos a cara no sucesso e no insucesso", assume o diretor clínico. Nesta conjuntura o passa a palavra tem o condão de fazer chegar ao número 283

da rua do Amial, no Porto, um crescente número de pacientes. Para dar resposta a este volume de casos, com a garantia de excelência que caracteriza a clínica, Manuel Neves rodeou-se de jovens especialistas que o apoiam no tratamento de diferentes casos. Falamos de reputados especialistas, bem-sucedidos nas suas clínicas, mas que entendem ser uma mais-valia o trabalho

"A união de elementos que partilham do mesmo sentido de missão e que trabalham para atingir a excelência dentro da sua subespecialidade cria uma dinâmica de trabalho ímpar."

em parceria com a Clínica Dr. Manuel Neves, onde têm a possibilidade de ser confrontados com um maior volume de casuística.

Na sua equipa constam as especialidades de Reabilitação Oral, Periodontologia, Endodontia, Ortodontia, Odontopediatria, entre outras, desenvolvidas por jovens profissionais que correm o mundo à procura de novos conhecimentos, sendo eles próprios exportadores de know-how emergente da classe médica dentária portuguesa.

Esta constante partilha de saber é característica comum a todos os elementos da Clínica Manuel Neves, aliás o próprio diretor clínico mantém a resiliência e a forte ambição de aprender, sendo presença assídua em formações de cariz digital num esforço claro por acompanhar a evolução dos processos. Este conhecimento permite-lhe estar a par do que surge no mercado e junto da sua equipa falar com conhecimento de causa e direcionar os colegas mais novos para diferentes técnicas.

A união de elementos que partilham do mesmo sentido de missão e que trabalham para atingir a excelência dentro da sua subespecialidade cria uma dinâmica de trabalho

ímpar: "Temos a vantagem de quando nos juntamos, detentores de toda esta bagagem, criarmos autênticas tertúlias de partilha de saber e novos conhecimentos. Muito mais vantajosa é a análise dos casos feita por uma equipa que se reúne para fazer o diagnóstico preciso da situação e definir, passo a passo, o tratamento a seguir, minimizando ao paciente desconfortos temporários, dado que todos os procedimentos são pensados de forma sólida e assente em grande experiência", analisa Manuel Neves. "Uma pessoa que se dispõe a pagar um tratamento complexo não pode ter percalços. Só quem já fez muito e tem experiência é que tem conhecimento dos timings corretos para iniciar determinados procedimentos, por isso devemos aconselhar os utentes de forma clara. Há tratamentos muito complexos que só uma equipa grande e com uma boa experiência é que consegue dominar", reforça.

Boca sã, corpo são

As infeções orais são o mote para várias maleitas, de tal modo que manter uma boa saúde oral é uma das maiores preocupações dos atletas de alta competição. "O cansaço, pequenas dores nas articulações, etc. podem ter origem em problemas orais. A evidência científica revela que um atleta de alta competência tem que ter uma saúde oral perfeita para dar o máximo de rendimento", alerta Manuel Neves. Para a população em

geral a mensagem é reforçada, sendo aconselhável a visita ao dentista desde tenra idade, ainda com a dentição de leite. Muito mais se tivermos em consideração que a manutenção de uma boca saudável é um primeiro passo para prevenir vários problemas de saúde (cardiovasculares, renais, etc.).

Na Clínica Dr. Manuel Neves o paciente é recebido num ambiente de grande conforto e familiaridade. A atenção dedicada a cada caso, apoiada por tecnologia de ponta e profissionais altamente vocacionados, são fatores-chave que reforçam a imagem de grande credibilidade e confiança junto dos pacientes.



Zsolt Kovacs, coordenador do Laboratório InoveSmile

